

# Retrogesconologia: Análise das Obras de Marie Corelli (1855–1924)

Retrogesconology: Analysis of the Works of Marie Corelli (1855–1924)

Retrogesconología: Análisis de las Obras de Marie Corelli (1855–1924)

**Telma Cristina Fernandes Crespo\***

\* Psicóloga. Mestre em Psicologia da Educação. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

telma.crespo@gmail.com

## Palavras-chave

Escrita  
Personalidade-consecutiva  
Retrogescon

## Keywords

Consecutive personality  
Retrogescon  
Writing

## Palabras-clave

Escrita  
Personalidad-consecutiva  
Retrogescon

## Resumo:

O presente artigo tem origem na autopesquisa seriexológica e nos estudos preliminares realizados por ocasião do *III Fórum Internacional de Seriexologia* em abril de 2016, com o tema Teoria e Prática da Personalidade Consecutiva: Marie Corelli (1855–1924). As análises de 10 obras da escritora inglesa do Século XIX tiveram o objetivo de levantar elementos para aprofundar o conhecimento das características da escritora e de ampliar a compreensão holomnemônica e proexológica referente à produção escrita. Para isso, foram elencadas categorias de análise e, especificamente para este artigo, foram escolhidas 3 categorias: Personalidades históricas citadas; Locais e Parafenomenologia. Os resultados preliminares apontam para a recorrência de temas sobre parapsiquismo e a hipótese de envolvimento com momentos e personalidades históricas relacionadas a consciências do grupo evolutivo atual, além de indicar temas de interesse para a neoescrita atualizada dentro do paradigma consciencial.

## Abstract:

This article originates from seriexological self-research and preliminary studies carried out on the occasion of the *III International Forum on Seriexology* in April 2016, with the theme Theory and Practice of Consecutive Personality: Marie Corelli (1855–1924). Analyses of 10 works by the English writer of the 19th century aimed to raise elements to deepen the knowledge of the writer's characteristics and to broaden the holomnemonic and proexological understanding regarding the written production. For this, analysis categories were listed and, specifically for this article, 3 categories were chosen: historical personalities cited; places and paraphenomenology. The preliminary results point to the recurrence of themes about parapsychism and the hypothesis of involvement with historical moments and personalities related to the consciousnesses of the current evolutionary group, in addition to indicate themes of interest for updated neo-writing within the consciencial paradigm.

## Resumen:

El presente artículo tiene origen en la autoinvestigación seriexológica y en los estudios preliminares realizados por ocasión del *III Fórum Internacional de Seriexología* en abril de 2016, con el tema Teoría y Práctica de Personalidad Consecutiva: Marie Corelli (1855–1924). Los análisis de 10 obras de la escritora inglesa del Siglo XIX tuvieron como objetivo investigar elementos para profundizar el conocimiento de las características de la escritora y de ampliar la comprensión holomnemónica y proexológica referente a la producción escrita. Para eso, fueron listadas categorías de análisis y, específicamente para este artículo, fueron escogidas 3 categorías: Personalidades históricas citadas; Locales y Parafenomenología. Los resultados preliminares apuntan para la recurrencia de temas sobre parapsiquismo y la hipótesis de envolvimento con momentos y personalidades históricas relacionadas a consciencias del grupo evolutivo actual, además de indicar temas de interés para neoescritura actualizada dentro del paradigma consciencial.

Artigo recebido em: 23.09.2020.

Aprovado para publicação em: 16.12.2020.

## INTRODUÇÃO

**Retrogescon.** O presente trabalho objetiva realizar análise de livros da personalidade Marie Corelli (1855–1924), escritora inglesa e hipótese de personalidade consecutiva da autora-pesquisadora, para aprofundar o conhecimento das características da retropersonalidade e ampliar a compreensão proexológica atual referente à produção escrita.

**Início.** O ponto de partida para o artigo foi o *III Fórum de Autopesquisa Seriexológica* em abril de 2016, pela *Associação Internacional para Pesquisa Seriexológica e Holobiográfica* (CONSECUTIVUS), no qual a equipe de voluntários leitores<sup>1</sup> iniciou a análise de dez obras de Corelli, sob o viés conscienciológico, considerando a Seriexologia.

**Categorias.** Na ocasião, foram elencadas 7 categorias de análise: 1. *Zeitgeist* da obra; 2. *Zeitgeist* narrativo; 3. Personagens; 4. Personalidades Citadas; 5. Locais; 6. Parafenomenologia; 7. Princípios, Moral, Mensagem. O levantamento dos dados iniciais foi apresentado individualmente no grupo de estudo anterior ao evento e, durante o Fórum, foram apresentados por escrito, em formato de *banner* por livro, individualmente.

**Metodologia.** Para o presente artigo, foram escolhidas as categorias 4, 5 e 6 de maneira agrupada, por possibilitarem aproximações com fatos, personalidades históricas e o detalhamento do conhecimento parapsíquico da escritora, visando a análise, correlação dos dados e a identificação de holopenses predominantes revelados na escrita.

**Estrutura.** O desenvolvimento do artigo está organizado nas seguintes seções: 1. Minibiografia de Marie Corelli e *Zeitgeist* da Era Vitoriana; 2. Análise retrogesconológica.

## I. MINIBIOGRAFIA E ZEITGEIST

### DADOS BIOGRÁFICOS DE MARIE CORELLI

**Biografia.** Marie Corelli, pseudônimo de Isabella Mary Mills, foi escritora inglesa *best-seller* na Era Vitoriana. Nasceu em 27 de abril de 1855 em Londres e dessemou em *Stratford Upon-Avon*, em 21 de abril de 1924.

**Origem.** Minnie Mackay, como era conhecida na infância e adolescência foi filha de Mary Elizabeth Mills (Madrid, 1831–1876, conhecida como Ellen) e supostamente adotada pelo autor e jornalista Charles Mackay (Perth, 1814–Londres, 1889), do qual biógrafos inferem ser o pai biológico. O convívio com a figura paterna influenciou a obra literária de Corelli.

**Influência.** Charles Mackay era descendente do clã Mackay de Sutherland, linhagem escocesa de Strat hnaver. Foi educado em Londres e em Bruxelas, onde estudou línguas europeias e filologia celta. Era escritor, jornalista, poeta, compositor, correspondente para jornais e revistas, editor, filólogo e lexicógrafo conhecido como *maníaco por etimologia*.

**Escrita.** Mackay publicou mais de 30 livros de músicas, poesias, análises literárias, história, dicionários, tornando-se mais conhecido pelo livro “*Ilusões Populares e Loucura das Massas*”, no qual dedica capítulos para apontar o charlatanismo presente na história da alquimia, na leitura de sorte, nas profecias e na caça às bruxas. Alfred Russell Wallace manteve correspondência com Charles Mackay, mencionando o encontro com Mackay e Minnie em sua autobiografia intitulada *My Life*.

**Infância.** Corelli teve infância solitária, era questionadora e ambicionava ir à escola numa época na qual as meninas não tinham acesso à educação formal. Biografias apontam para suposto estudo em escola de con-

vento francês no início da adolescência, no entanto, foi educada predominantemente por tutoras dentro de casa, com aulas de música, etiqueta e artes manuais. Tinha acesso irrestrito à biblioteca do pai e às conversas mantidas com seus amigos, ao exemplo do vizinho George Meredith, tutor de Thomas Hardy, escritores famosos da Era Vitoriana.

**Amizade.** Em 1876, a mãe de Corelli desmora e, nesse período, Bertha Vyver (1854–1942), amiga de infância, passa a residir com a família Mackay, suprimindo, de certa forma, a ausência materna, auxiliando-a na administração da vida doméstica e exercendo papel fundamental para a estrutura necessária ao trabalho da futura escritora.

**Música.** Corelli dedicou-se à música desde cedo: foi *mezzo-soprano* e tocava piano, harpa e bandolim. Chegou a apresentar-se publicamente, criando peças de improvisação em piano, com relativo sucesso. Nesse período escolhe o pseudônimo *Signorina Marie di Corelli*, alegando ser descendente do famoso compositor do barroco italiano, Arcangelo Corelli (1653–1713), artista protegido da rainha Cristina da Suécia (Estocolmo, 1626 – Roma, 1689).

**Escrita.** Iniciou a tentativa de publicação escrita aos 19 anos, com artigos, poesias e prosas para jornais e revistas. Aos 30 anos consegue aprovação do editor George Bentley para o primeiro livro, publicado em 1886, intitulado *Romance em Dois Mundos*. Bentley passa a ser espécie de mentor, orientando-a por meio de cartas, nas quais passa a chamá-la carinhosamente de *Thelma*, após o lançamento do terceiro livro: “*Thelma: a social novel*”, posteriormente “*a norwegian princess*”.

**Temas.** No primeiro romance, Corelli apresenta a *teoria elétrica da origem do Universo* com base em *estranha experiência mística* vivenciada, sendo tema recorrente em vários outros livros. Os temas dos livros versavam sobre crítica social e questões parapsíquicas, como iniciações, retrocognições, bioenergias e diversos fenômenos parapsíquicos, sendo as obras classificadas como drama, ficção, ficção científica e esoterismo.

**Publicações.** Corelli publicou 30 romances além de contos, artigos e poemas. Era criticada pelo estilo melodramático, mas atendia os gostos do público das mais diversas condições sociais, no Reino Unido e nas colônias. Foi a escritora mais vendida na era vitoriana.

**Mediunidade.** Existe a hipótese de Corelli ter sido médium psicógrafa, evidenciada em relatos de situações assemelhadas ao transe parapsíquico durante a escrita e durante improvisações musicais. Essa hipótese leva a possível conexão com consciências comunicantes, embora Corelli tenha negado a possibilidade da comunicação interdimensional.

**Legado.** Marie Corelli quebrou as regras vitorianas quanto ao papel da mulher: considerada *self-made woman*: não se casou; defendia pontos de vista com temáticas espiritualistas, sendo considerada por alguns biógrafos, a precursora do movimento *New Age*. Criticava a sociedade da época mostrando o materialismo como obstáculo para a humanidade conhecer a verdade que, ao seu ver, era a realidade espiritual. Personalidade controversa, marcou época e, a partir dos anos 1920, caiu no esquecimento do público em geral.

**Stratford.** Corelli fixou residência na *Mason Croft*, em 1901, em Stratford-upon-Avon, terra-natal de William Shakespeare, permanecendo até o final da vida ao lado de Bertha Vyver e uma equipe de funcionários. Trabalhou para a preservação do patrimônio histórico da cidade, onde desmora em 1924, aos 68 anos de idade, após complicações advindas de infarto.

**Instituto.** Em 1951, a Universidade de *Birmingham* adquiriu a *Mason Croft* que foi transformada no Instituto Shakespeare, permanecendo até os dias atuais como polo de estudo e pesquisa sobre o bardo de Stratford.

---

**ZEITGEIST DA ERA VITORIANA**

**Ressoma.** Em 1855, ano da ressoma de Corelli, o Reino Unido estava na Guerra da Crimeia (1853–1856) e a colonização continuava em expansão na África, na América do Norte, na Ásia e Oceania, em plena Era Vitoriana.

**Definologia.** A Era Vitoriana é “o período histórico ocorrido no Reino Unido entre 1837 e 1901, durante a regência da rainha Vitória (1819–1901), caracterizado pela industrialização acelerada, crescimento econômico e conquistas coloniais” (Mascarenhas, 2018).

**Londres.** A revolução industrial trouxe crescimento caótico das cidades, principalmente de Londres, demandando a criação do Conselho Metropolitano de Obras (*The Metropolitan Board of Works*), com o objetivo de incrementar a infraestrutura urbana.

**Guerras.** Várias guerras envolvendo o Reino Unido ocorreram no período, a exemplo da Guerra dos Bôeres (1880–1881 e 1899–1902), da Guerra da Crimeia e da Guerra do Ópio (1839–1842 e 1856–1860).

**Industrialização.** A Revolução Industrial potencializou a exploração de mão de obra, inclusive feminina e infantil, nas indústrias das cidades. Movimentos para as conquistas de direitos trabalhistas e o avanço do movimento sufragista também marcaram a época.

**Invenções.** A Era Vitoriana caracterizou-se por intenso avanço científico e tecnológico, sendo várias invenções realizadas no período, a exemplo de: autofalante, bicicleta, computador mecânico, clorofórmio anestésico, dínamo, estação de tratamento de água, fotografia colorida, lâmpadas, locomotiva, motor elétrico, pneu, sismógrafo, telefone, transfusão de sangue, turbinas, fonógrafo e gramofone.

**Ciência.** A publicação do livro *A Origem das Espécies* (1859) de Charles Darwin (1809–1882) foi exemplo de expoentes científicos surgidos em diversas áreas do conhecimento.

**Pós Era Vitoriana.** Após a decesso da rainha Vitória (1819–1901), dá-se início a Era Eduardiana (1901–1910), sob o reinado de Eduardo VII (1841–1910), período coincidente com a mais conhecida *Belle Époque* francesa. Em 1914 inicia-se a Primeira Guerra Mundial (1914–1918) e, após o término, surge a pandemia da gripe espanhola (1918–1919).

**Literatura.** Na Inglaterra do Século XIX e início do Século XX, a literatura envolvia os gostos e interesses da burguesia, a ficção científica e esotérica e as críticas frente às desigualdades sociais evidenciadas pelo imperialismo inglês. Na literatura fantástica predominavam as invenções recentes: aeronaves, viagens espaciais, teleportação, energia, bioenergia e magnetismo, máquinas para viagens no tempo, avanços científicos, além de enredos moralizantes e crítica social nos temas de diversos romances.

**Autores.** Entre vários escritores que se destacaram, estão: Charles Dickens (1812–1870, *David Copperfield*, *Oliver Twist*); William Makepeace Thackeray (1811–1863, *Feira das Vaidades*); John Ruskin (1819–1900, *As Pedras de Veneza*); Arthur Conan Doyle (1859–1930, *Sherlock Holmes*, *A História do Espiritualismo*); Rudyard Kipling (1865–1936, *O Livro da Selva*); Oscar Wilde (1854–1900, *O Retrato de Dorian Gray*); George Eliot (1819–1880, *Middlemarch*); as irmãs Brontë: Charlotte Brontë (1816–1855, *Jane Eyre*), Emily Brontë (1818–1848, *O Morro dos Ventos Uivantes*) e Anne Brontë (1820–1849, *Agnes Grey*); Mary Elizabeth Braddon (1835–1915, *Lady Audley's Secret*).

**Zeitgeist.** Ao se estudar retropersonalidades e respectivas gescons, importa a contextualização do *Zeitgeist* no qual se viveu, o qual oferece pistas sobre as condições intrafísicas e de holopensenes relacionados à manifestação pensênica e grafopensênica.

**Influência.** Portanto, pode-se perceber a influência de elementos relevantes para a produção literária de Corelli, com escolha de temas narrativos e construção de personagens no referido momento histórico: o con-

texto da monarquia e política inglesas, os costumes vitorianos, as revoluções industrial e científica e suas respectivas descobertas, as desigualdades e hipocrisias sociais e, principalmente, a busca do ideal por meio da conduta moral e mística.

## II. ANÁLISE RETROGESCONOLÓGICA

**Escrita.** Na Conscienciologia entende-se que a produção consciencial escrita é tarefa proexológica dos intermissivistas interessados na interassistência tarística e no legado grafopensênico visando, inclusive, o autorrevezamento autoral.

**Temas.** A partir da identificação da possível recorrência temática relacionada a eventos parapsíquicos nos romances de Marie Corelli, o grupo de pesquisadores do *III Fórum de Seriexologia* iniciou a pesquisa de 10 livros publicados.

**Livros.** Dentre as publicações, foram escolhidas 6 indicadas por Marie Corelli na introdução do livro *Vida Sempiterna* pelo motivo de fazerem parte de uma única teoria, expostas em ordem cronológica:

01. **Romance en Dos Mundos** (edição em espanhol, do original *The Romance of Two Worlds*, no qual divulga *The Electric Principle of Christianity*, 1886).

02. **Ardath: The Story of a Dead Self** (1889).

03. **The Soul of Lilith** (1892).

04. **Barrabás: Um Sonho da Tragédia do Mundo** (1893).

05. **Réquiem para Satã** (1895).

06. **The Master-Christian** (1900).

**Inserções.** Além desses 6, foram escolhidos outros 4 títulos, listados em ordem cronológica de publicação e respectivos motivos da escolha:

1. **Thelma, a Princesa da Noruega** (1888) como indicação de leitura do professor Waldo Vieira ao conhecer a autora do artigo, em 1999.

2. **Ziska: O Problema de uma Alma Perversa** (1897), por ter tradução em português.

3. **Temporal Power: A Study in Supremacy** (1902), pela autora ter recebido exemplar de presente de voluntária residente na Alemanha.

4. **Vida Sempiterna** (1911), também por ter sido traduzido para o português e ser o mais conhecido na referida língua.

### LEVANTAMENTO DE DADOS

**Categorias.** Para a leitura inicial dos 10 romances escolhidos, foram elencadas 7 categorias de análise dispostas em ordem funcional:

1. **Zeitgeist da obra.**

2. **Zeitgeist narrativo.**

3. **Personagens.**

4. **Personalidades históricas citadas.**

5. **Locais (localidades, cidades, países).**

6. **Parafenomenologia.**

7. **Princípios/Moral/Mensagem.**

**Aprofundamento.** Para a análise atual, a ênfase foi dada às categorias Personalidades Históricas Citadas, Locais e Parafenomenologia, visando aprofundar a análise e correlações, revisando os primeiros achados.

**Holopenses.** Após a coleta dos dados das 3 categorias supracitadas, foram revelados e agrupados 6 principais holopenses referidos nas obras, expostos em ordem alfabética:

1. **Arte:** subdividida em Dramaturgia, Literatura, Música e Pintura.
2. **Ciência.**
3. **Cristianismo primitivo.**
4. **Filosofia.**
5. **Monarquia / Política.**
6. **Parapsiquismo.**

**Arte.** O holopense artístico demonstrou ser o mais numeroso em citações de personalidades históricas, totalizando 37 referências. Foram citadas 24 personalidades ligadas à dramaturgia e literatura, dispostas em ordem alfabética:

01. **Alfred Tennyson** (poeta inglês, 1809–1892).
02. **Charles Dickens** (escritor inglês, 1812–1870).
03. **Charles Kingsley** (historiador, professor, cônego e romancista inglês, 1819–1875).
04. **Dante Alighieri** (poeta italiano, 1265–1321).
05. **Émile Zola** (caso Dreyfus) (romancista, dramaturgo e jornalista francês, 1840–1902).
06. **Ernest Renan** (escritor, filósofo, teólogo, filólogo e historiador francês, 1823–1892).
07. **Ésquilo** (dramaturgo grego, 525–428 a.e.c.).
08. **Hans Christian Andersen** (escritor e poeta dinamarquês de histórias infantis, 1805–1875).
09. **Henrik Ibsen** (dramaturgo norueguês, 1828–1906).
10. **Homero** (poeta grego, por volta do século VIII a.e.c.).
11. **Irmãos Grimm** (escritores, poetas e lexicógrafos alemães, Jacob 1785–1863 e Wilhelm 1786–1859).
12. **James Thomson** (poeta escocês, 1700–1748).
13. **John Keats** (poeta inglês, 1795–1821).
14. **John Milton** (poeta e historiador inglês, 1608–1674).
15. **Lord Byron** (poeta inglês, 1788–1824).
16. **Percy Shelley** (poeta, romancista e dramaturgo inglês, 1792–1822).
17. **Petrarca** (poeta, filólogo, humanista italiano, 1304–1374).
18. **Ralph Waldo Emerson** (escritor e filósofo estadunidense, 1803–1882).
19. **Sófocles** (dramaturgo grego, 497–406 a.e.c.).
20. **Victor Hugo** (escritor e ativista francês, 1802–1885).
21. **Walt Whitman** (poeta e jornalista estadunidense, 1819–1892).
22. **Walter Scott** (romancista escocês, 1771–1832).
23. **William Beckford** (escritor e político inglês, 1760–1844).
24. **William Shakespeare** (poeta, dramaturgo e ator inglês, 1564–1616).

**Música.** No mesmo holopense, mas relacionado à música, eis 5 personalidades citadas, em ordem alfabética:

1. **Edvard Grieg** (compositor e pianista norueguês, 1843–1907).
2. **Franz Schubert** (compositor austríaco, 1797–1828).
3. **Joseph Joachim** (violinista e compositor húngaro, 1831–1907).
4. **Pablo Sarasate** (violinista e compositor espanhol, 1844–1908).
5. **Richard Wagner** (compositor e maestro alemão, 1813–1883).

**Pintura.** As 8 personalidades ligadas à Pintura, são citadas em ordem alfabética:

1. **Corregio** (pintor italiano, 1489–1534).
2. **Dante Gabriel Rossetti** (ilustrador, pintor e poeta inglês, 1828–1882).
3. **Fra Angelico** (pintor italiano beatificado, 1395–1455).
4. **Jean-Baptiste Greuze** (pintor francês, 1725–1805).
5. **Michelangelo** (pintor, escultor, arquiteto e poeta italiano, 1475–1564).
6. **Rafael** (pintor e arquiteto italiano, 1483–1520).
7. **Rembrandt** (pintor holandês, 1606–1669).
8. **Ticiano** (pintor italiano, 1473/1490–1576).

**Cristianismo.** Nas obras de Corelli, o holopense do cristianismo encontra-se referenciado, principalmente, ao período do cristianismo primitivo, tendo 11 personalidades bíblicas e 1 grupo, além de 1 monge, totalizando 13 citações, expostas em ordem alfabética:

01. **Barrabás** (personagem bíblico).
02. **Caifás** (sumo sacerdote judaico).
03. **Discípulos de Jesus**.
04. **Esdras** (copista, livro apócrifo da Bíblia).
05. **Jesus Cristo** (carpinteiro, profeta, figura central do cristianismo, 7/3 a.e.c.-30/33).
06. **João Batista** (profeta, pregador, 2 a.e.c.-28).
07. **Judith** (personagem bíblica).
08. **Maria** (mãe de Jesus).
09. **Melchior** (rei mago).
10. **Pôncio Pilatos** (governador da Judeia, 12 a.e.c.-36).
11. **Salomão** (rei de Israel, aprox. 970–931 a.e.c.).
12. **São Paulo** (apóstolo, 5–67).
13. **Thomas à Kempis** (monge, escritor místico alemão, 1380–1471).

**Ciência.** O holopense da ciência aparece nos romances por meio da citação de 7 personalidades históricas, citadas em ordem alfabética:

1. **Galileu Galilei** (físico, matemático, astrônomo e filósofo italiano, 1564–1642).
2. **Joseph Larmor** (físico e matemático irlandês, 1857–1942).
3. **Louis-Camille Maillard** (médico e químico francês, 1878–1936).
4. **Marie Curie** (cientista e física polonesa, 1867–1934).
5. **Norman Lockyer** (cientista e astrônomo britânico, 1836–1920).

6. **Pierre Curie** (físico francês, 1859–1906).

7. **Thomas Huxley** (biólogo britânico apoiador de Darwin, 1825–1895).

**Filosofia.** No campo do holopensene da Filosofia, surgem 8 personalidades e 1 grupo referenciados, totalizando 9 citações, dispostos em ordem alfabética:

1. **Algazali** (filósofo, teólogo, místico sufi iraniano, 1058–1111).

2. **Arthur Schopenhauer** (filósofo alemão, 1788–1860).

3. **Epicuro** (filósofo grego, 341–270 a.e.c.).

4. **Estoicos** (Estoicismo – escola de filosofia helenística fundada por Zenão de Cítio, no Século III a.e.c.).

5. **Jean-Jacques Rousseau** (filósofo, teórico político suíço, 1712–1778).

6. **Johann Wolfgang von Goethe** (polímata, autor e estadista alemão, 1749–1832).

7. **Platão** (filósofo grego, 428/427–348/347 a.e.c.).

8. **Sócrates** (filósofo grego, 469–399 a.e.c.).

9. **Voltaire** (filósofo iluminista, escritor francês, 1694–1778).

**Poder.** O holopensene monárquico e político de diversas localidades e épocas teve 19 personalidades e 1 título imperial, totalizando 20 citações, aqui expostas em ordem alfabética:

01. **Alfred Dreyfus** (capitão da artilharia francesa, injustamente acusado de traição no conhecido *Caso Dreyfus*, 1859–1935),

02. **Amenófis III** (Memmon) (faraó da 18ª dinastia egípcia, s/d-1353 a.e.c).

03. **Carlos Magno** (1º imperador do Sacro Império Romano, 742–814).

04. **Catarina de Médici** (rainha consorte da França, 1519–1589).

05. **César** (título ou família romana mais antiga).

06. **Cosme I de Médici** (duque de Florença e grão duque da Toscana, 1519–1574).

07. **Diana de Poitiers** (nobre francesa, 1499–1566).

08. **Edward VII** (rei da Grã-Bretanha e Irlanda, imperador da Índia, 1841–1910).

09. **Elizabeth I** (rainha da Inglaterra, 1533–1603).

10. **Francisco I** (rei da França, 1494–1547).

11. **Henrique II** (rei da França, 1519–1559).

12. **Henrique VIII** (rei da Inglaterra, 1491–1547).

13. **Luiz II** (rei da Baviera, 1845–1886).

14. **Marco Aurélio** (imperador romano, 121–180).

15. **Mary Stuart** (rainha da Escócia, 1542–1587).

16. **Napoleão Bonaparte** (líder político e imperador da França, 1769–1821).

17. **Nero** (imperador romano, 37–68).

18. **Ricardo I, Coração de Leão** (rei da Inglaterra, 1157–1199).

19. **Victória** (rainha do Reino Unido e imperatriz da Índia, 1819–1901).

20. **William Gladstone** (primeiro-ministro inglês, 1809–1898).

**Parapsiquismo.** No holopensene parapsíquico surgiram 4 personalidades históricas, 2 grupos e 1 personalidade sem identificação, totalizando 7 citações, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Annie Besant** (escritora e teosofista inglesa, 1847–1933).

2. **Helena Blavatsky** (escritora russa e sistematizadora da Teosofia, 1831–1891).



3. **Irmãos herméticos** (Hermetismo: estudo e prática da filosofia oculta e da magia).

4. **Mestre Caldeu**.

5. **Oliver Lodge** (físico e escritor inglês, 1851–1940).

6. **Paracelso** (médico, alquimista, físico, astrólogo e ocultista suíço-alemão, 1493–1541).

7. **Rosacruzianismo** (movimento místico-filosófico publicamente conhecido no Século XVII, a partir da Alemanha).

**Locais.** Os locais citados nos romances também podem trazer aspectos holoprensênicos referentes a culturas e povos de interesse da escritora, fornecendo pistas de dados holobiográficos mais remotos relacionados aos grupos de personalidades citadas acima. Foram encontradas 23 citações referentes a países, regiões e continentes, aqui expostas em ordem alfabética:

01. **África.**

02. **Alemanha.**

03. **América do Sul.**

04. **Armênia.**

05. **Austrália.**

06. **Babilônia** (atual Iraque).

07. **Caldeia** (atual Iraque, Síria e Turquia).

08. **Cáucaso.**

09. **Egito** (antigo e atual).

10. **Escócia.**

11. **França.**

12. **Inglaterra.**

13. **Iraque** (Mossul e Hillah).

14. **Israel** (Jerusalém).

15. **Itália** (e Etrúria).

16. **Líbia** (Cirene).

17. **Noruega.**

18. **Oriente Médio.**

19. **Pérsia.**

20. **Rússia** (São Petersburgo).

21. **Síria.**

22. **Suíça.**

23. **Turquia.**

**Parafenomenologia.** A categoria de *Parafenomenologia* traz indícios da valorização do fenômeno parapsíquico em contexto romanceado, com predomínio de conceitos esotéricos, coerentes com o *Zeitgeist* da Era Vitoriana. Os 26 parafenômenos encontrados na primeira análise das obras, em ordem alfabética, foram:

01. **Amparo extrafísico.**

02. **Assédio extrafísico.**

03. **Assimilação energética.**

04. **Bilocação.**

05. **Catalepsia projetiva.**

06. **Clariaudiência.**
07. **Clarividência.**
08. **Clarividência viajora.**
09. **Comunicação interdimensional.**
10. **Domínio das energias.**
11. **Efeitos físicos.**
12. **Exoprojeção.**
13. **Iniciação parapsíquica.**
14. **Inspiração.**
15. **Materialização de consciex.**
16. **Percepção de consciex.**
17. **Possessão maligna.**
18. **Precognição.**
19. **Projeção consciente.**
20. **Psicometria.**

21. **Retrocognição** (projeção retrocognitiva, retrocognição afetiva, retrocognições em série, impressão retrocognitiva, objeto retrocognitor, fâcies retrocognitiva, identificação de personalidades consecutivas, clarividência facial retrocognitiva).

22. **Sincronicidade.**
23. **Telepatia.**
24. **Transfiguração extrafísica.**
25. **Triscagem oftalmológica.**
26. **Uso terapêutico das bioenergias.**

**Síntese.** A partir do levantamento quantitativo dos dados, observa-se o predomínio de personalidades citadas nos holopenses da Arte e do Poder. Nos dados sobre os locais, 5 continentes foram mencionados: África, América, Ásia, Europa e Oceania, com predomínio de países europeus, e 3 locais da Antiguidade. Na categoria Parapsiquismo foram elencados 26 parafenômenos, demonstrando predominância dos dados, junto à Arte e Poder, com destaque para a recorrência do tema retrocognição.

## ANÁLISE DOS DADOS

**Interassistenciologia.** No paradigma consciencial, destacam-se o *Princípio da Descrença* e a cláusula pétrea proexológica da Interassistencialidade. O reconhecimento dos vínculos holopensênicos ao longo da serialidade existencial trazem a matéria-prima das reciclagens possíveis na atualidade.

**Holobiografia.** Nesta pesquisa, as hipóteses de elementos holobiográficos aparecem, principalmente, nas categorias *Personalidades Citadas* e *Locais*, dos quais pode-se deduzir personalidades-chave, épocas, fatos históricos e holopenses relacionados à pesquisadora em si, ao grupo evolutivo atual e ao público-alvo interassistencial.

**Retrossenha.** A descoberta dos 6 holopenses principais abordados nas obras tem grande correlação com a autopesquisa atual da retrossenha pessoal da pesquisadora sendo que a recorrência dos dados coletados coincide com os 3 principais holopenses relacionados a arte, poder e parapsiquismo, geradores da retrossenha.

**Definição.** “A retrossenha pessoal é a marca, indicação, palavra ou fórmula criada pela própria conscin lúcida, para si mesma, previamente condicionada para ser usada como sinal de reconhecimento autocognitivo, capaz de dar a entender certa ideia relevante, ou de chegar ao conhecimento de algo importante, a partir de determinada vida para as próximas, na sequência das existências humanas sucessivas, no âmbito do esquema evolutivo da Seriexologia” (Vieira, 2013, p. 19.752).

**Arte.** Ao estudar a biografia de Marie Corelli, observa-se nitidamente o holopense artístico expresso não somente na literatura, mas na música, do senso estético, no esforço da preservação do patrimônio histórico e no incentivo às artes de modo geral.

**Poder.** O fácil acesso às figuras de poder que a procuravam por intermédio dos livros publicados, pode ser indício de passado mais remoto envolvido na monarquia e em situações de influência e poder político.

**Parapsiquismo.** As iniciações e o misticismo, notadamente relacionado a ordens herméticas, o possível parapsiquismo impressivo e a psicografia, trazem elementos de possíveis retrovidas neste holopense.

**Temperamento.** Os 3 tipos de holopense também surgem na análise atual do temperamento da pesquisadora, como elementos e tendências constituintes de traços de padrões pensênicos, paragenética, atitudes, comportamentos, gestual e interesses.

**Prioridade.** Estabelecer a correlação das semelhanças e afinidades entre as personalidades pode facilitar a compreensão da prioridade evolutiva na atual proéxis.

**Parapercepciologia.** Portanto, por meio da análise efetuada da recorrência temática, pode-se concluir a necessidade de explicitação da *Parapercepciologia* como campo de possível recomposição da autora-pesquisadora através da tarefa do esclarecimento na publicação de livros, agora sem a necessidade da gurulatria, das *muletas* psicofisiológicas e do mediunismo inconsciente, mas sim com a utilização do parapsiquismo de maneira autônoma, autocrítica, anímica, visando processos interassistenciais.

**Ortopensatas.** No contexto da atual existência desta pesquisadora e principalmente após considerar a hipótese da retrovida, ressaltam-se enquanto otimização da gescon duas ortopensatas de Vieira (2014, p. 986):

O livro atual da **personalidade consecutiva** tem de ser evolutivamente melhor que aquele que deixou escrito e publicado em vida humana prévia”; “Se você não sabe sobre qual livro escrever, opte por aquilo que o fez *quebrar a cara* e indique as aprendizagens extraídas a fim de ajudar os leitores com o seu **exemplarismo**.

**Desafio.** Torna-se, portanto, desafio proexológico o acesso a informações seriexológicas, pois a construção de neo-hábitos e rotinas úteis visando a escrita conscienciológica se impõe com significado mais abrangente e profundo, ampliando, em igual medida, a responsabilidade consciencial referente à grafopensidade e ao parapsiquismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Puzzle.** O trabalho realizado evidencia que a pesquisa seriexológica demanda tempo, dedicação pesquística e análise detalhada, havendo necessidade de prosseguimento da presente análise para aprofundamento e correlação com mais variáveis convergindo com a gesconografia.

**Grupocarmograma.** As pesquisas seriexológicas individuais se unem nas inter-relações grupocármicas, pois o achado de determinado pesquisador pode trazer elementos para outros pesquisadores e o grupo interessado, ampliando a cosmovisão do grupo evolutivo.

**Neogesonografia.** Conhecer o *background* gesconográfico de personalidade consecutiva propicia conhecer a cognição acerca de temáticas e afinidades holopensênicas para, no presente, por meio da reciclagem intraconscencial, se fazer a releitura da antiga escrita e contextualização neoparadigmática, de acordo com os pilares da ciência Conscienciologia visando a interassistencialidade tarística.

**Ferramentas.** Para isso, a Conscienciologia traz ferramentas evolutivas que ampliam a pesquisa seriexológica, a exemplo da técnica da tenepes, das dinâmicas parapsíquicas, dos debates, cursos e assessorias especializadas disponíveis às consciências interessadas.

## **O BACKGROUND GESCONOGRÁFICO DE RETROVIDAS REVELA AFINIDADES HOLOPENSÊNICAS PASSADAS PARA, NA VIDA ATUAL, A CONSCIN APROFUNDAR A MUDANÇA PARADIGMÁTICA E A RECICLAGEM NECESSÁRIAS À NEOESCRITA.**

### NOTAS

1. Agradecimentos aos colaboradores que realizaram a leitura e análise inicial das obras de Corelli durante o III Fórum de Seriexologia (2016), em ordem alfabética: Aline Izidoro, André Silva, Dayane Rossa, Débora Klippel, Flávia Auoar, Luis Espósito, Paulo Abrantes, Patrícia Takaki, Rosângela Piccoli, Tatiana Lopes e Weber Takaki.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Mascarenhas**, Milena; *Era Vitoriana*; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.851 a 9.856; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.06.2020; 08h15.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapense-nes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 986.

3. **Idem**; *Retrossenha Pessoal*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.752 a 19.755.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

01. **Coates**, T. F. G. & **Bell**, R. S. Warren; *Marie Corelli: The Writer and The Woman*; *Classic Reprint Series*; *Forgotten Books*; 352 p.; 18 caps.; 11 fotos; 22,5 x 15 cm; br.; *George W. Jacobs & Company*; London; England; 1903; páginas 13 a 352.

02. **Corelli**, Marie; *Ardath: A Story of a Dead Self*; disponível em: <<http://www.gutenberg.org/ebooks/5114>>; acesso em: 08.04.2020; 15h35.

03. **Idem; Barrabás: Um Sonho da Tragédia do Mundo**; 448 p.; 2 Vols.; 47 caps.; epíl.; 18 x 12 cm; enc.; *H. Garnier*; Rio de Janeiro, RJ; s/d; páginas 1 a 448.
04. **Idem; Réquiem para Satã (The Sorrows of Satan)**; trad. Agatha Maria Auersperg; 280 p.; 42 caps.; apres. Henry Miller; 21 x 14,5 cm; *Editora Juniper*; São Paulo, SP; s/d; páginas 5 a 280.
05. **Idem; Romance Entre Dois Mundos (A Romance of Two Worlds)**; trad. Marie Prieto de Guastavino; 306 p.; 16 caps.; prol.; 20 x 14 cm; enc.; *Editorial Kier*; Buenos Aires; República da Argentina; 1944; páginas 7 a 302.
06. **Idem; Temporal Power: A Study in Supremacy**; 587 p.; 34 caps.; 20 x 14 cm; enc.; *Methuen & Co.*; London; England; 1902; páginas 1 a 587.
07. **Idem; The Master Christian**; 634 p.; 39 caps.; apend.; 20 x 14 cm; enc.; *Methuen & Co.*; London; England; 1900; páginas 1 a 632.
08. **Idem; Thelma: A Princesa da Noruega (Thelma: A Norwegian Princess)**; 500 p.; 34 caps.; 19 x 13,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora O Pensamento*; São Paulo, SP; 1947; páginas 5 a 497.
09. **Idem; Vida Sempiterna (The Life Everlasting)**; coord. Charles Vega Parucker, F.R.C.; 372 p.; 20 caps.; prol.; 21 x 14 cm; enc.; *Ordem Rosacruz, AMORC, Grande Loja do Brasil*; Curitiba, PR; 1990; páginas 7 a 364.
10. **Idem; Ziska: O Problema de uma Alma Perversa (Ziska: The Problem of a Wicked Soul)**; 228 p.; 16 caps.; prol.; 19 x 14 cm; enc.; *Editora O Pensamento*; São Paulo, SP; 1935; páginas 3 a 228.
11. **Jerome, Jerome K. (Org.); My First Book: The Experiences of Walter Besant and others**; *Chatto & Windus*; London; England; 1894; disponível em: <<https://www.gutenberg.org/files/33148/33148-h/33148-h.htm>>; acesso em: 08.04.2020; 16h15.
12. **Masters, Brian; Now Barrabas was a Rotter: The Extraordinary Life of Marie Corelli**; 326 p.; 16 caps.; 16 fotos; epíl.; 81 refs.; alf.; geo.; ono.; 22 x 14 cm; enc.; *Hamish Hamilton*; Londres, Inglaterra; 1978; páginas 1 a 314.
13. **Ramson, Teresa; The Mysterious Miss Marie Corelli: Queen of Victorian Best-Sellers**; 248 p.; 13 caps.; 19 fotos; 8 ilus.; pos.; 315 notas; 102 refs.; apênd.; alf.; geo.; ono.; 24 x 16 cm; enc.; *Sutton Publishing*; Gloucestershire; England; 1999; páginas 1 a 231.
14. **Vyver, Bertha; Memoirs of Marie Corelli**; 296 p.; 13 caps.; 30 enus.; alf.; geo.; ono.; epíl. De J. Cuming Walters; 21 x 14 cm; enc.; *Alston Rivers Ltd.*; London; England; 1930; páginas 7 a 286.

